

ELLE lifestyle

DECO • DESTINOS • WEEKEND • ESPAÇOS • VIAGENS

deco UM ESTILO BOHO COOL

Cláudia Villax, expert na arte de bem receber, abre as portas da sua casa de Lisboa. Por SANDRA GATO

Depois de ter trabalhado durante alguns anos em jornais e revistas dedicadas às viagens e ao bem-estar, gere atualmente a empresa Food, People & Design (nome que resume as suas três maiores paixões), produz azeite biológico e lançou recentemente o livro *Da Horta para a Mesa* (ed. Casa das Letras), no qual retrata a aventura que é ter uma quinta de agricultura biológica em Marvão, da qual provêm grande parte dos produtos com que cozinha as receitas sugeridas no livro. ▶

Cláudia Villax adora o jardim da sua casa que, sendo no centro da capital, tem plantadas duas oliveiras.



Mas foi na sua casa situada no centro de Lisboa que nos recebeu, com a descontração e simpatia de quem, apesar de ser mãe (de três filhos) e ter vários projetos em mãos, continua a valorizar a importância do tempo partilhado. «Para mim, receber bem é um estado de espírito que se consegue criar quando convidamos alguém para nossa casa», afirma Cláudia. «Muitas vezes queremos que seja tudo perfeito e, como resultado, não nos divertimos nada e deixamos de convidar as pessoas. Desperdiçamos tanto tempo e esforço em complicar que nos esquecemos que são as coisas simples que dão mais prazer.»

VIDA DE BAIRO

Dentro de casa, situada num edifício antigo na zona de S. Bento, ninguém diria que se está no centro de Lisboa. Nenhuma da agitação exterior entra neste apartamento tranquilo onde o sossego faz tanto parte do ambiente como os tetos altos, as divisões que contam histórias e a enorme lareira que é o coração da sala de estar. «A minha casa – que foi um verdadeiro achado – foi uma das boas coincidências que aconteceram na minha vida. Sempre morei no coração de Lisboa e quem mora no centro da capital fica para sempre apaixonado! Quando casei morei uns anos nos arredores mas só

1. A zona de trabalho é inundada por luz natural.
2. Cláudia Villax em ação na cozinha, assistida pelos filhos.
3. Um recanto da cozinha, com objetos escolhidos a dedo.
4. «Esta casa foi um achado», afirma Cláudia.
5. Um quadro que reúne momentos de família.



6



7

pensava em voltar para a minha Lisboa antiga. Acabei por encontrar esta casa através de uma amiga... Adoro a localização e o espírito bairrista, a luz, o meu pequeno jardim – palco de ensaio das minhas primeiras hortas –, a sensação que temos ao fim de semana de estarmos numa aldeia e não no meio da cidade, o mix do antigo e do moderno, o meu escritório com vista para duas oliveiras no meio de Lisboa, que me fazem todos os dias lembrar o meu Alentejo querido e as oliveiras que dão o nosso azeite Azeitona Verde.»

CASA DE FAMÍLIA

A decoração da casa é um espelho das pessoas que a habitam. «Somos uma família alegre, sempre pronta a partilhar e a receber. Esse é o espírito da minha casa, que é branca e tem imensa luz. Salpiquei-a de tons coloridos e combinei objetos à minha maneira: gosto de peças contemporâneas mas também de elementos do passado, relacionados com a nossa cultura e tradição. Também tenho recordações das viagens que vamos fazendo, mas tentei que tudo “casasse” suavemente, sem contrastes excessivos. O meu objetivo foi criar um ambiente acolhedor onde as pessoas se sintam bem-vindas. A minha casa não reflete um estilo mas sim a personalidade da nossa família.» Quem a visita sente esse afeto. E um enorme bom gosto. ■



8

9

- 6. O sabor único do sumo de laranjas biológicas.
- 7. O molho de beterraba para saladas de Cláudia.
- 8. A sala de estar, com sofás, poofs e muita luz, é onde família e amigos se reúnem.
- 9. Arte & pratos.



Passado e presente unem-se num estilo que reflete a vida diária de uma família.



Pollock

